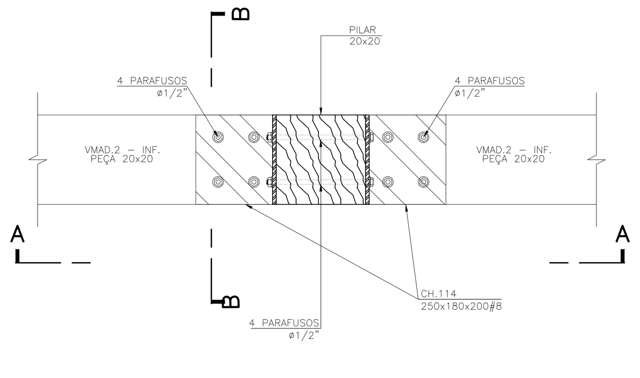
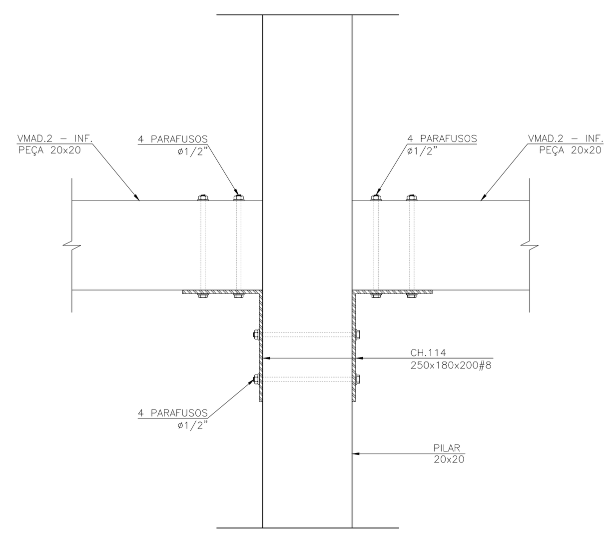
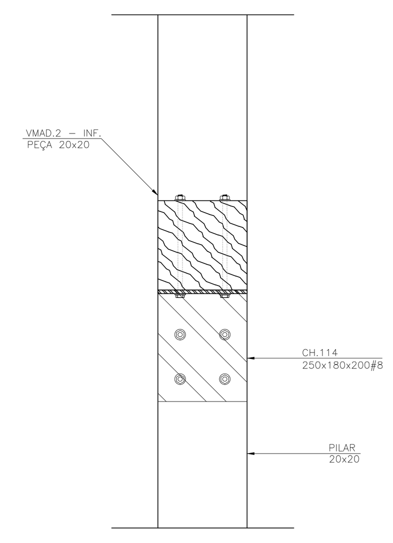
DETALHE TÍPICO 108 – LIGAÇÃO ENTRE O PILAR E AS VIGAS DE TRAVAMENTO
Escala 1:10



PLANTA
Escala 1:10

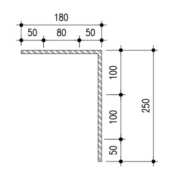


CORTE A–A
Escala 1:10

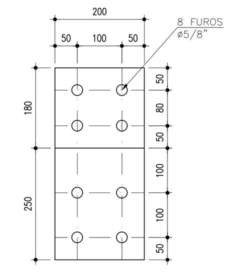


CORTE B–B
Escala 1:10

DETALHE DA CHAPA 114
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS



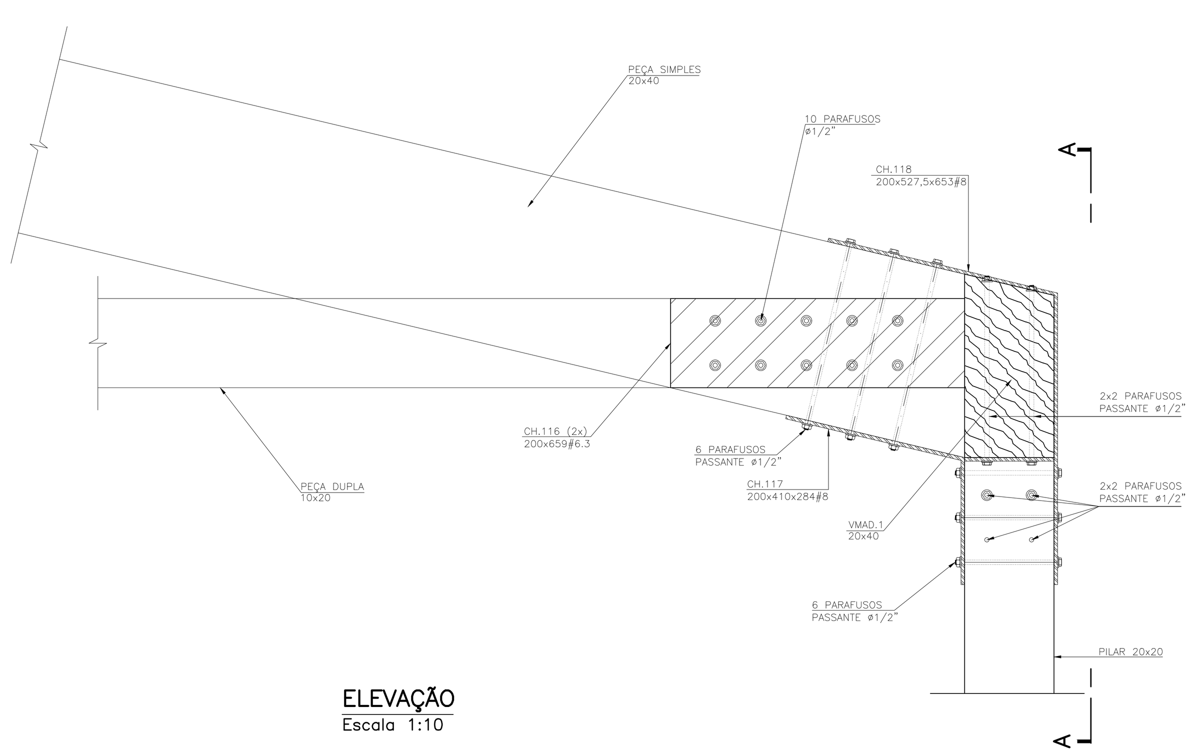
ELEVAÇÃO LATERAL
Escala 1:10



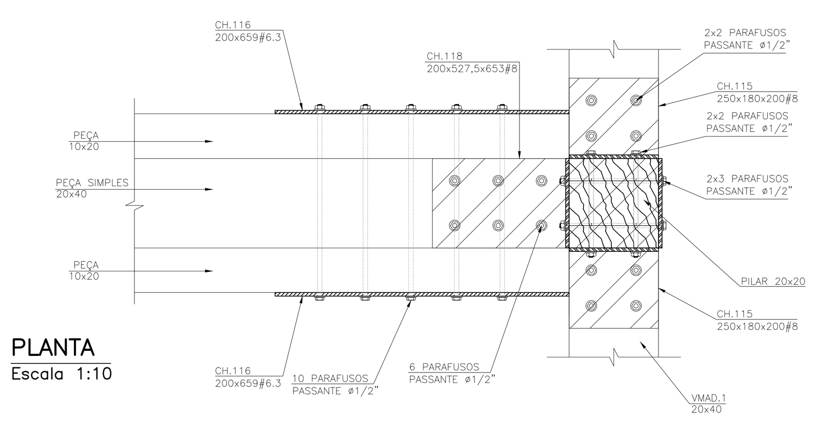
ELEVAÇÃO FRONTAL
Escala 1:10

CH.114 250x180x200#8 (14x)

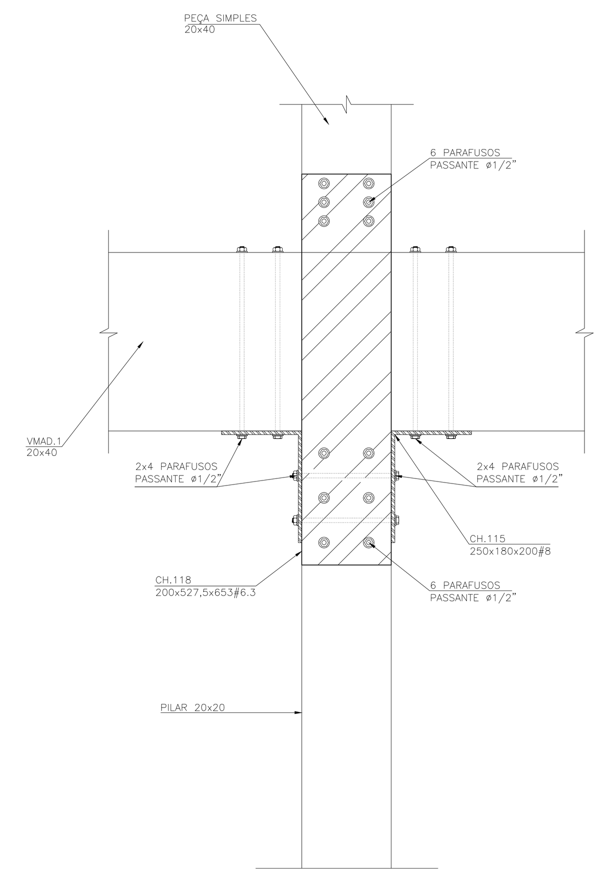
DETALHE TÍPICO 109 – LIGAÇÃO ENTRE A TESOURA E O PILAR E VIGA – APOIO
Escala 1:10



ELEVAÇÃO
Escala 1:10

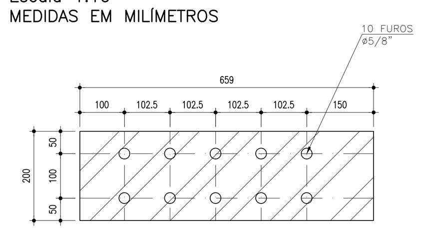


PLANTA
Escala 1:10



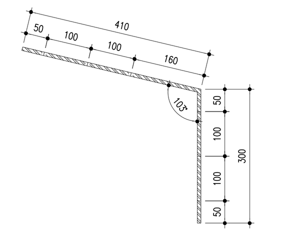
CORTE A–A
Escala 1:10

DETALHE DA CHAPA 116
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS



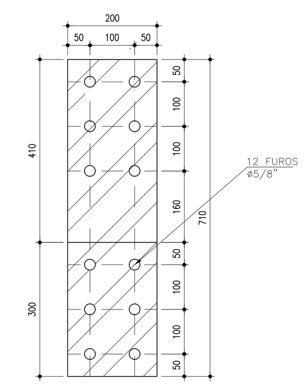
CH.116 200x659#6.3 (10x)

DETALHE DA CHAPA 117
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS



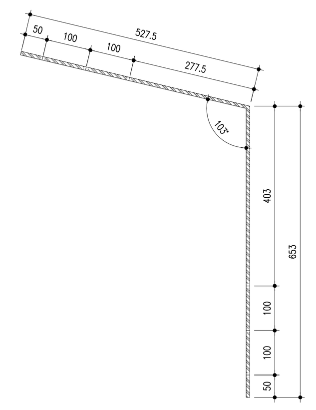
CH.117 200x410x300#8 (5x)

ELEVAÇÃO LATERAL
Escala 1:10



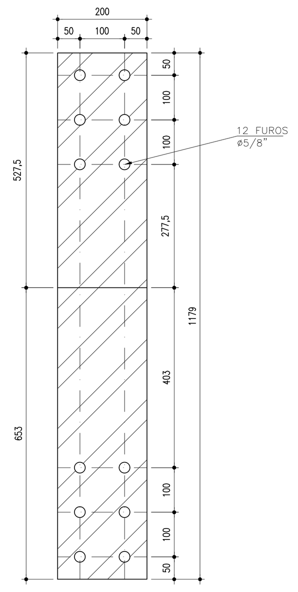
ELEVAÇÃO FRONTAL
Escala 1:10

DETALHE DA CHAPA 118
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS



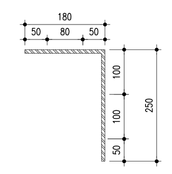
CH.118 200x527,5x653#8 (5x)

ELEVAÇÃO LATERAL
Escala 1:10



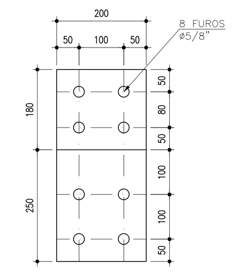
ELEVAÇÃO FRONTAL
Escala 1:10

DETALHE DA CHAPA 115
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS



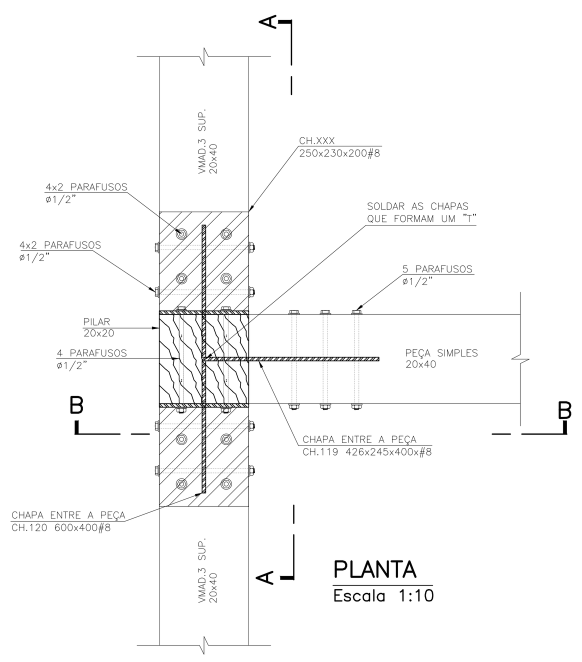
CH.115 250x230x200#8 (10x)

ELEVAÇÃO LATERAL
Escala 1:10

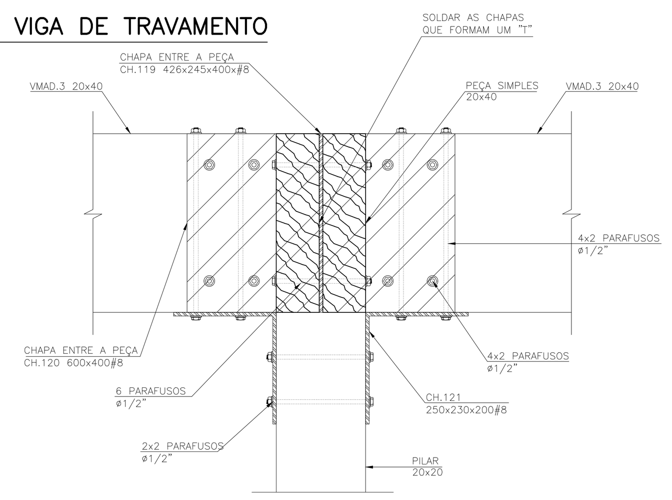


ELEVAÇÃO FRONTAL
Escala 1:10

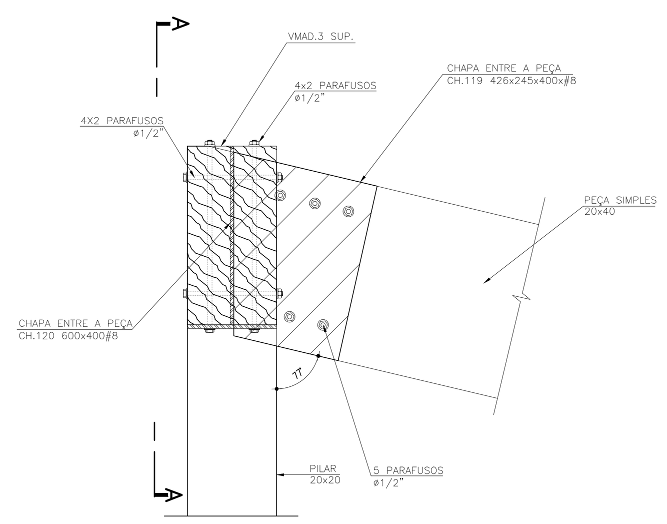
DETALHE TÍPICO 110 – LIGAÇÃO ENTRE TESOURA E VIGA DE TRAVAMENTO
Escala 1:10



PLANTA
Escala 1:10

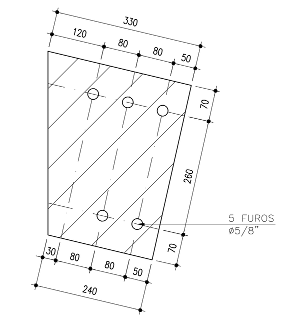


CORTE A–A
Escala 1:10



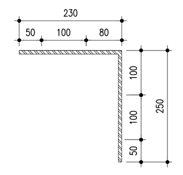
CORTE B–B
Escala 1:10

DETALHE DA CHAPA 119
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS

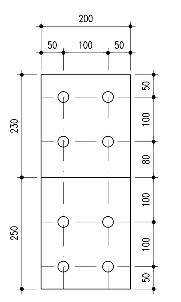


CH.119 330x240x400x#8 (2x)

DETALHE DA CHAPA 121
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS



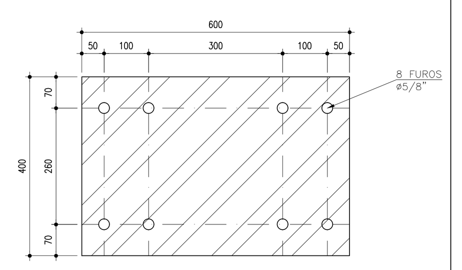
ELEVAÇÃO LATERAL
Escala 1:10



ELEVAÇÃO FRONTAL
Escala 1:10

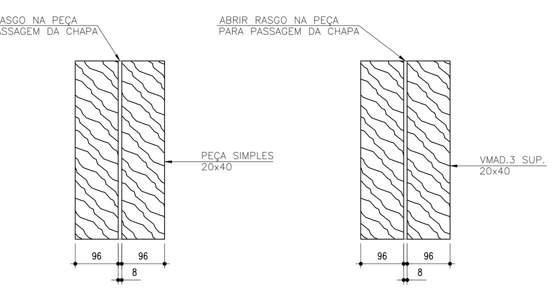
CH.121 250x230x200#8 (4x)

DETALHE DA CHAPA 120
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS

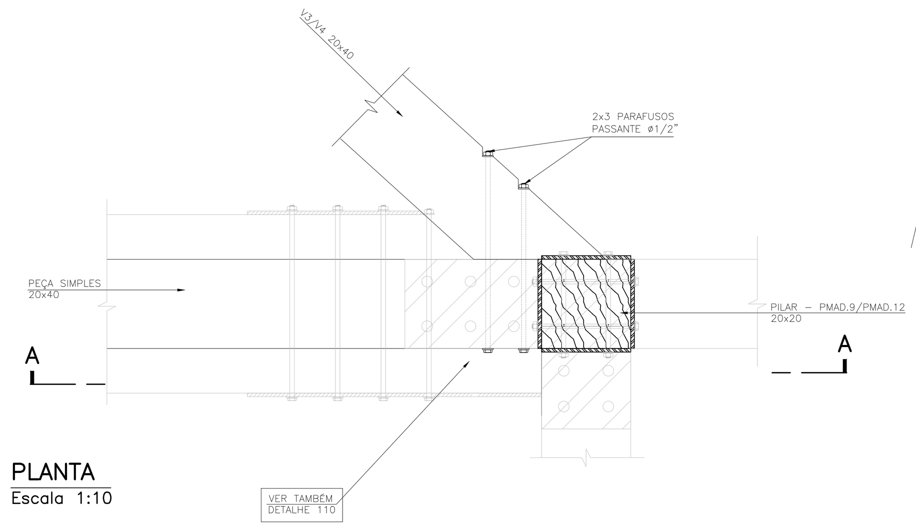


CH.120 600x400#8 (2x)

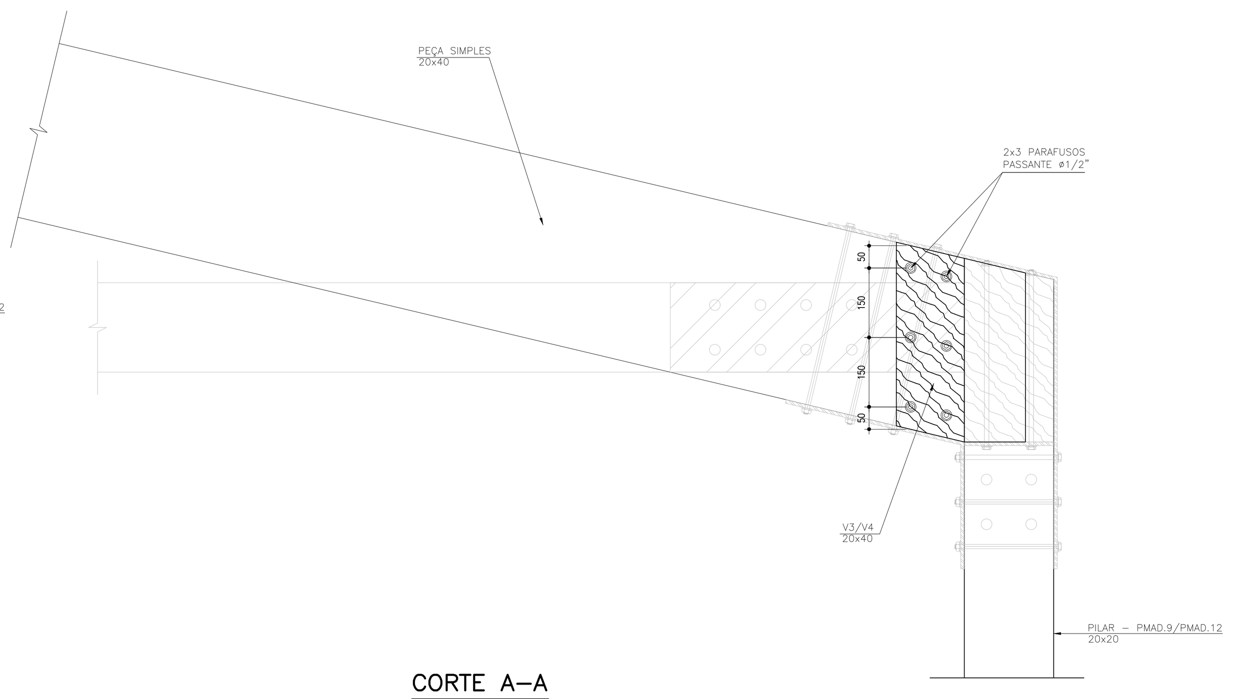
DETALHE DE RASGO NA PEÇA
Escala 1:10
MEDIDAS EM MILÍMETROS



DETALHE TÍPICO 111 – LIGAÇÃO ENTRE TESOURA E A VIGA 3 E O PILAR
Escala 1:10



PLANTA
Escala 1:10



CORTE A–A
Escala 1:10

CHAPAS METÁLICAS – DETALHES								
DISCRIMINAÇÃO	QTDE.	DIMENSÕES (mmxmm)	ÁREAS(m²) UNITÁRIO	ÁREAS(m²) TOTAL	COMP. (m) UNITÁRIO	COMP. (m) TOTAL	PESOS (Kg) UNITÁRIO	PESOS (Kg) TOTAL
CHAPA 114	14	250x180x200#8	0.086	1.20			62.80	75.61
CHAPA 115	10	250x230x200#8	0.096	0.96			62.80	60.29
CHAPA 116	10	200x659#6.3	0.1318	1.32			49.45	65.18
CHAPA 117	5	200x410x300#8	0.142	0.71			62.80	44.59
CHAPA 118	5	200x527,5x653#8	0.2361	1.18			62.80	74.14
CHAPA 119	2	330x240x400#8	0.132	0.26			62.80	16.58
CHAPA 120	2	400x600#8	0.240	0.48			62.80	30.14
CHAPA 121	4	250x230x200#8	0.096	0.38			62.80	24.12
							TOTAL	391

DISCRIMINAÇÃO	QTDE
PARAFUSOS 1/2"	308

LIBERADO PARA EXECUÇÃO

LEGENDA

- PILAR NASCE
- PILAR SEGUE
- PILAR MORRE
- PAREDE CONCRETO NASCE
- PAREDE CONCRETO SEGUE
- PAREDE CONCRETO MORRE

CA= COTA DE ARRASAMENTO
NT= NÍVEL DO TOPO

NOTAS

1) MEDIDAS EM CENTÍMETROS, BITOLAS EM mm E NÍVEIS EM METROS (EXCETO ONDE INDICADO).
2) NÃO TOMAR MEDIDAS EM ESCALA, VERIFICAR MEDIDAS NA OBRA.
3) DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS.
4) ESPECIFICAÇÕES DO CONCRETO:
   - fck ≥ 30MPMa (AOS 28 DIAS);
   - FATOR ÁGUA/CIMENTO ≤ 0,60;
   - MÓDULO DE ELASTICIDADE ECI=30670MPMa;
   - MÓDULO DE ELASTICIDADE SECANTE ECS=26070MPMa;
   - MÓDULO DE ELASTICIDADE TRANSVERSAL Gc=10428MPMa.
5) AÇO CA–50 fyk= 500MPa.
6) CLASSE DE AGRESSIVIDADE AMBIENTAL= 2.
7) COBRIMENTOS:
   - FUNDAÇÃO= 4cm;
   - PILARES E VIGAS= 3cm;
   - EM CASOS EXCEPCIONAIS PODERÁ TER MENOS DE 4cm DE COBRIMENTO NA FUNDAÇÃO.
8) PARA CONTROLE TECNOLÓLIGO DO CONCRETO, SEGUIR RIGOROSAMENTE AS ESPECIFICAÇÕES NA NBR–12655 "CONCRETO PREPARO, CONTROLE E RECEBIMENTO"
9) DEVERÃO SER ATENDIDAS TODAS AS PRESCRIÇÕES DA NBR–6122/10 "PROJETO E EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES"
10) OS SERVIÇOS DE CONCRETAGEM DEVERÃO SER INICIADOS DE PREFERÊNCIA NA PARTE FINAL DO DIA / PERÍODO NOTURNO DE MODO A EVITAR A ELEVAÇÃO EXCESSIVA DA TEMPERATURA DO CONCRETO.
11) DEVERÃO SER TOMADOS CUIDADOS ESPECIAIS NA CURA DO CONCRETO À QUAL DEVERÁ SER INICIADA TÃO LOGO SE VERIFIQUE O INICIO DE PEGA (DE 3 A 5 HORAS APÓS O LANÇAMENTO). A CURA DEVERÁ SER FEITA PREFERENCIALMENTE COM ÁGUA ESTENDENDO–SE POR UM PERÍODO MÍNIMO DE 7 DIAS APÓS O INICIO DA PEGA DO CONCRETO COM PROTEÇÃO DOS RAIOS SOLARES.
12) A OBRA DEVERÁ SER LOCADA DE ACORDO COM PROJETO ARQUITETÔNICO.

CONTRATANTE
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO CONTRATO
MILTON SUSUMU NAKAMURA CAU: A106647–1
AUTOR DO PROJETO
YOPANAN CONRADO PEREIRA REBELLO CREA: 0600318996–SP
RRT: 28027230210118239
CONTRATANTE
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
CONTRATO/PROCESSO
SCEC 17/2020

DESENHOS DE REFERÊNCIA	
No. FOLHA	NOME FOLHA
XX	BASE DO CLIENTE

REVISÃO	DATA	ELABORADO	PROJETISTA	VERIFICADO	APROVADO	DESCRIÇÃO
06	20/07/21	PAULO	PAULO	GISELLY	YOPANAN	REVISADO CONFORME ARQUITETURA
05	19/07/21	PAULO	PAULO	GISELLY	YOPANAN	REVISADO CONFORME ARQUITETURA
04	18/07/21	PAULO	PAULO	GISELLY	YOPANAN	REVISADO CONFORME ARQUITETURA
03	17/07/21	PAULO	PAULO	GISELLY	YOPANAN	REVISADO CONFORME ARQUITETURA
02	16/07/21	PAULO	PAULO	GISELLY	YOPANAN	REVISADO CONFORME ARQUITETURA
01	15/07/21	PAULO	PAULO	GISELLY	YOPANAN	REVISADO CONFORME ARQUITETURA
00	03/02/21	PAULO	PAULO	GISELLY	YOPANAN	EMISSÃO INICIAL – PARA EXECUÇÃO

Este desenho é propriedade da Ycon Engenharia.
Não pode ser usado, cedido ou copiado em todo ou em parte sem a sua prévia autorização por escrito.

YCON ENGENHARIA LTDA
crea 0576504
rua fidalga. 27 . vila madalena . são paulo . sp
tel. : (11) 3034-4415 . cep 05432-070
e-mail: engenharia@ycon.com.br

Título: MUSEU DAS MONÇÕES – DETALHES DE LIGAÇÕES 3/3
Nº Projeto: 2010–20–MUSMONCOES
Fase: PB
Cliente: BAROSSI NAKAMURA ARQUITETOS
Folha: FL08
Obra: RESTAURO DO SOB. COR. ESM.
Local: RUA DOS MARISCOS, INGLESES – FLORIANOPOLIS/SC
Des.: PAULO JOSÉ
Calc.: YOPANAN C. P. REBELLO
Verif.: GISELLY
Aprov.: YOPANAN C. P. REBELLO
Esc.: INDICADA
Data: 03/02/2021
Rev: 06

FOLHA A0

NOME DO ARQUIVO: 2010–20–MUSMONCOES–PB–FL08–DET_R06.dwg
Este desenho é propriedade da Ycon Engenharia. Não pode ser usado, cedido ou copiado em todo ou em parte sem a sua prévia autorização por escrito.